

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

**TÓPICO 3 – ALGUMAS APLICAÇÕES DAS INTEGRAIS**

As aplicações de integral abrangem diversas áreas do conhecimento. Nas próximas atividades são propostas questões referentes a algumas delas.

Agora serão explorados alguns exemplos de cálculo de trabalho, utilizando integral. Trabalho é uma medida da energia consumida por uma força para mover uma partícula de um ponto a outro. Em geral, o trabalho é denotado pela letra  $w$  que é a inicial da palavra work (trabalho em inglês).

Se a força for medida em dina e a distância em centímetro, então o trabalho é medido em dina por centímetro. (Obs.: Uma dina-centímetro de trabalho se chama erg.).

Se a força for medida em newtons e a distância em metros, o trabalho é medido em newton por metro. (Obs.: Um newton-metro de trabalho se chama joule. Um joule equivale a  $10^7$  ergs e um newton, a  $10^5$  dinas).

Se a força for expressa em libras e a distância em pés, o trabalho se expressa em libras-pé. Denotando-se por  $W_a^b(f)$  o trabalho realizado por uma função força  $f$  para mover uma partícula de ***a*** a ***b***, tem-se que:  $W_a^b(f) = \int_a^b f(x) dx$ . Vejamos um exemplo:

Uma partícula se move sobre o eixo  $x$ , sob a ação de uma força  $f(x) = x^2 + 2$  N quando a partícula está a  $x$  metros da origem. Encontrar o trabalho realizado quando esta partícula se move do ponto  $x = 1$  ao ponto  $x = 3$ .

Solução:  $W = \int_1^3 (x^2 + 2) dx = \left. \frac{x^3}{3} + 2x \right|_1^3 = (9 + 6) - \left( \frac{1}{3} + 2 \right) = \frac{38}{3} \text{ J}$

**Atividades 3.1**

1. Uma partícula se move ao longo do eixo  $x$  impulsionada por uma força  $f(x) = 3x^2 + 4x$  newtons. Calcule quantos joules de trabalho se realizam com essa força para transladar a partícula:

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

(A) De  $x = 0$  a  $x = 5\text{m}$

(B) De  $x = 2$  a  $x = 5\text{m}$

**2.** Determinar o trabalho realizado ao empurrar um automóvel por uma distância de 6m ao longo de uma estrada plana, exercendo a força de 400N.

**3.** Na Física é conhecida uma lei relacionada à elasticidade de um corpo, chamada Lei de Hooke. Afirma ela que a força necessária para se manter uma mola esticada  $x$  unidades além de seu comprimento normal é diretamente proporcional a  $x$ , isto é,  $f(x) = kx$ , onde  $k$  é um número positivo chamado constante elástica. Analisemos o seguinte problema:

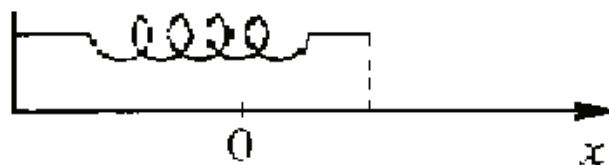
Para manter uma mola esticada do seu comprimento de 20cm para o comprimento de 25cm, é necessária uma força de 30N. Qual é o trabalho realizado quando se estica a mola de 18cm para 25cm?

Solução: Primeiro lembre-se que  $f(x) = kx$ . Queremos saber o valor de  $k$ . A quantidade esticada é  $5\text{cm} = 0,05\text{m}$ . Então  $f(0,05) = 0,05k = 30$ , portanto  $k = \frac{30}{0,05} = 600$ . Dessa

forma  $f(x) = 600x$  N é a força necessária. Observe ainda:



Posição natural da mola



Posição esticada da mola

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

Agora é com você! Resolva o problema calculando qual é o trabalho realizado quando se estica a mola de 18cm para 25cm.

**(Tarefa para entregar) 4.** Uma partícula se move ao longo do eixo  $x$  sob a ação de uma força de  $f(x) = (4x - 1)^2$  dinas, quando a partícula está a  $x$  cm da origem. Encontre o trabalho realizado quando a partícula se move do ponto  $x = 1$  ao ponto  $x = 4$ .

**Responda a questão, salve o arquivo como **atividade3\_1seunome.doc** e envie pela tarefa do tópico 3.**

### **Atividades 3.2**

Com esta atividade veremos como a integral pode ser utilizada para se calcular o volume de sólidos de revolução.

Ao se fazer uma região plana dar uma volta completa em torno de uma reta, obtém-se um sólido chamado sólido de revolução. Por exemplo, ao se girar um semi-círculo (com o diâmetro apoiado no eixo  $x$ ) em torno do eixo  $x$ , o sólido resultante é uma esfera de mesmo raio do semi-círculo.

Se a região for delimitada pelo gráfico de uma função contínua  $f$ , pelo eixo  $x$  e pelas retas verticais  $x = a$  e  $x = b$ , então o volume do sólido gerado pela revolução dessa região em torno do eixo  $x$  é:

$$V = \pi \int_a^b (f(x))^2 dx$$

Vejamos um exemplo dessa situação:

Inicialmente, lembremos que a circunferência de centro na origem e raio  $r$  é dada por  $x^2 + y^2 = r^2$ , a semicircunferência superior é descrita por  $y = \sqrt{r^2 - x^2}$ . Ao fazer girar em torno do eixo  $x$ , o semi-círculo limitado por ela obtém-se uma esfera de centro na origem do espaço tri-dimensional e raio  $r$ . Calculemos seu volume:

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

$$V = \pi \int_{-r}^r (y)^2 dx = \pi \int_{-r}^r (\sqrt{r^2 - x^2})^2 dx = \pi \int_{-r}^r (r^2 - x^2) dx = \left( \pi r^2 x - \frac{\pi x^3}{3} \right) \Big|_{-r}^r =$$
$$\left( \pi r^3 - \frac{\pi r^3}{3} \right) - \left( -\pi r^3 + \frac{\pi r^3}{3} \right) = \frac{4}{3} \pi r^3 \text{ u.v.}$$

**(Tarefa para entregar)**

1. Por meio de integração, calcule o volume do cone reto obtido pela revolução em torno do eixo x, da região limitada pelo gráfico da função f definida por  $f(x) = 2x$  e esse eixo, no intervalo  $0 \leq x \leq 5$ . Qual é o raio do cone? E a altura?
2. Escreva uma integral que fornece o volume do sólido gerado pela rotação da região limitada pelas curvas abaixo, em torno do eixo x. Não calcule o volume.

(A)  $y = \ln x$ ;  $y = 1$ ,  $x = 1$

(B)  $y = \sqrt{x-1}$ ;  $y = 0$ ,  $x = 5$

**Responda as questões 1 e 2, salve o arquivo como **atividade3\_2seunome.doc** e envie pela tarefa do tópico 3.**

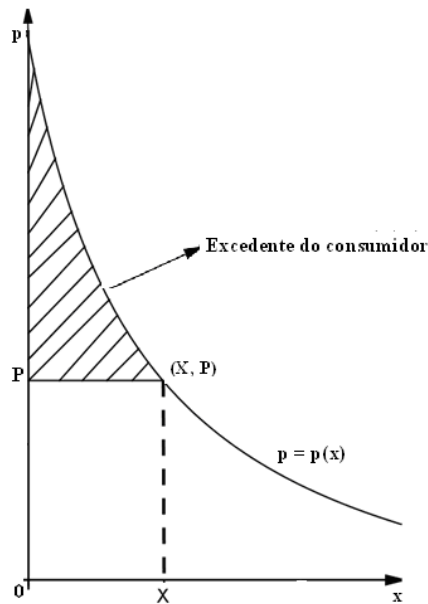
**Atividades 3.3**

Nesta atividade apresentamos dois exemplos de aplicação de integral na área da Economia, extraídos do livro de Cálculo, volume 1 de James Stewart.

A função demanda  $p(x)$  descreve o preço que uma companhia cobra para vender  $x$  unidades de um produto. Como para vender maiores quantidades é necessário baixar os preços, a função demanda é decrescente.

Chama-se *excedente do consumidor* a quantidade de dinheiro economizada pelos consumidores ao comprar um produto pelo preço  $P$ , correspondente a uma quantidade demanda  $X$ . Na figura abaixo, está representado o excedente do consumidor como sendo a área sob a curva da demanda e acima da reta  $p = P$

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**



O excedente do consumidor pode ser calculado por: E. C.

$$\int_0^X (p(x) - P) dx$$

1. A demanda por um produto é dada por  $p(x) = 1200 - 0,2x - 0,0001x^2$ . Calcule o excedente do consumidor quando o nível de vendas é  $X = 500$ .

**(Tarefa para entregar)**

2. A função demanda para um certo produto é  $p(x) = 5 - \frac{x}{10}$ . Calcule o excedente do consumidor quando o nível de venda é 30. Ilustre desenhando a curva de demanda e identificando o excedente do consumidor com uma área.

**Responda a questão 2, salve o arquivo como *atividade3\_3seunome.doc* e envie pela tarefa do tópico 3.**